

Carlos Drummond de Andrade – Proibições

Não galope sem razão,
nem faça galopar animais soltos
no calmo perímetro urbano.

Não faça, oh não faça
gritaria a desoras
salvo por motivo justificado.

Não invente batuque ou cateretê
que infernize o sono do vizinho.

Não cante ou reze alto, noite alta,
ao velar seu defunto.

Não escale muro de cemitério.

Não suba nas árvores das aleias e nos monumentos
funerários.

Não lave nem estenda roupa branca
entre os túmulos.

Carlos Drummond de Andrade, Boitempo – Esquecer para lembrar